

10ª Mostra Científica

Pesquisa, Pós Graduação e Extensão



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES EM CARÁTER DE URGÊNCIA POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA NO ESPÍRITO SANTO - ES

Brian Aguiar Fonseca¹, Carlos Eduardo Marques Ragassi¹, Júlio César Bridi¹, Thiago Carvalho de Assis¹, Lia Drago Riguette Broseghini²

¹ Graduando em Medicina – UNESC; ² Doutoranda em Ciências da Saúde, Professora do curso de Medicina no Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC

INTRODUÇÃO

Com o envelhecimento populacional há o aumento da prevalência e incidência das doenças crônicas, entre elas a Insuficiência Cardíaca (IC). A IC é uma síndrome clínica que, quando não tratada de forma adequada, evolui com descompensação. A IC descompensada é uma causa importante de atendimentos de urgência em serviços hospitalares que, devido ao grau de gravidade, se faz necessário a estabilização e monitorização contínua do paciente durante as internações.

OBJETIVO

Descrever o perfil epidemiológico das internações em caráter de urgência por IC no ES

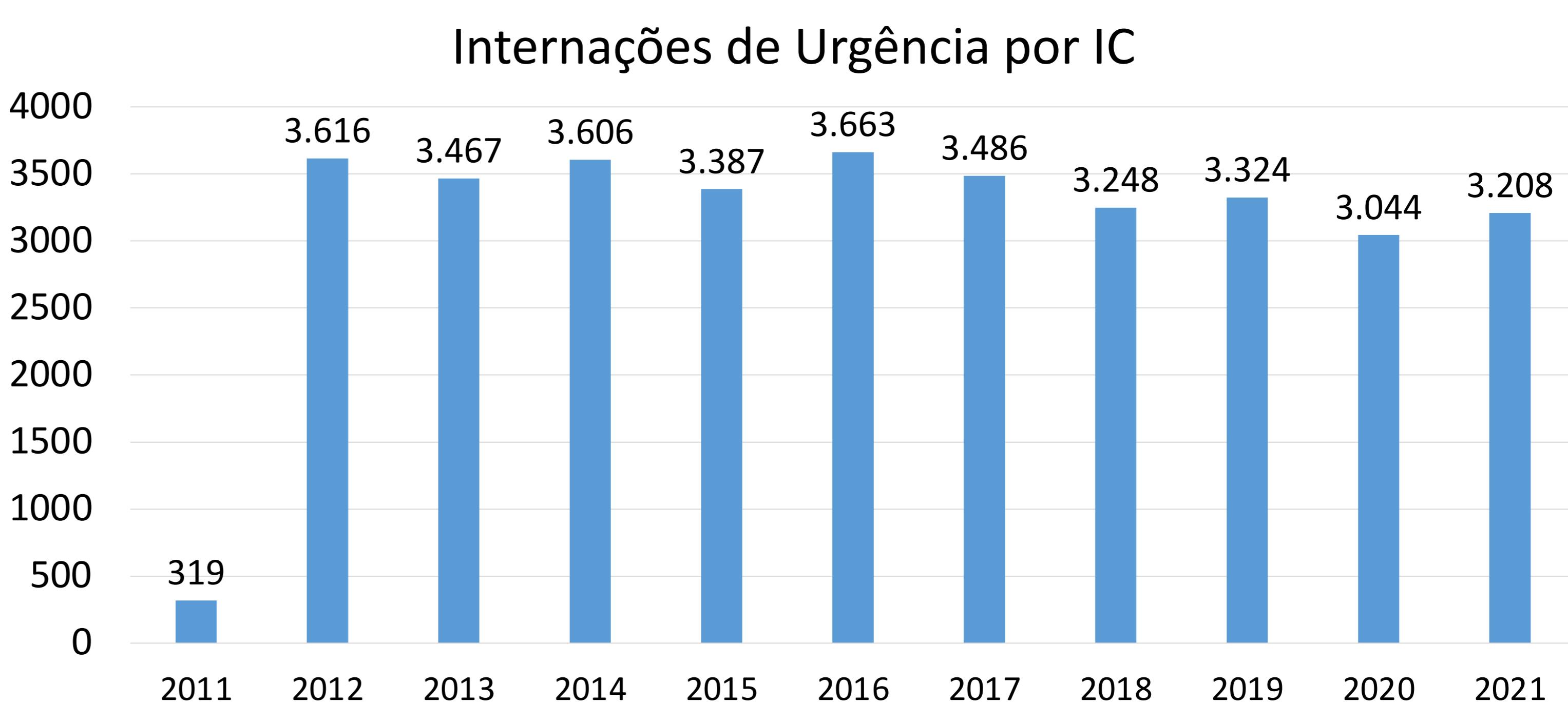
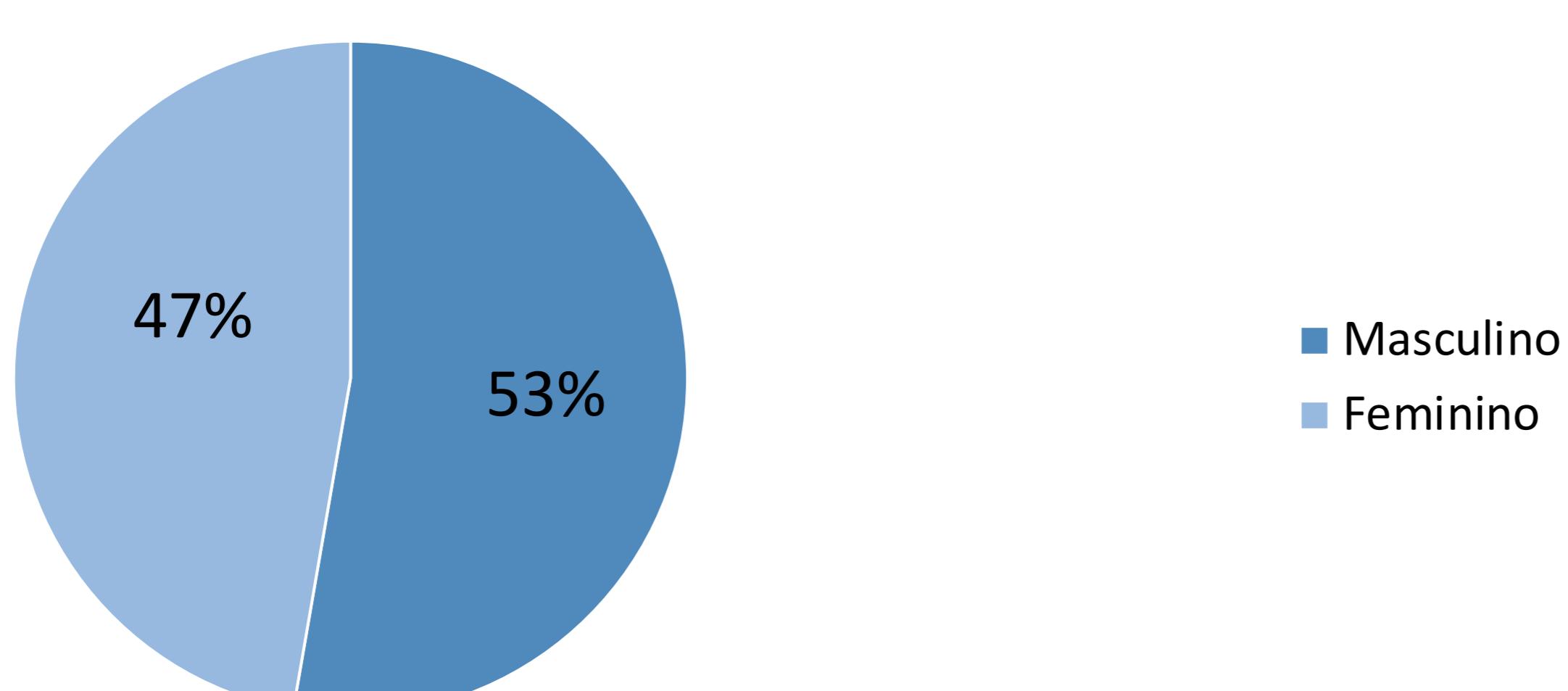
METODOLOGIA

Trata-se de um estudo ecológico, quantitativo, descritivo a partir da coleta de dados disponíveis no DATASUS – Morbidade Hospitalar do SUS, no qual analisou os atendimentos de urgência por IC, estratificando os dados por sexo, etnia, faixa etária, custo total, mortalidade e o tempo médio de internação entre janeiro de 2012 e dezembro de 2021.

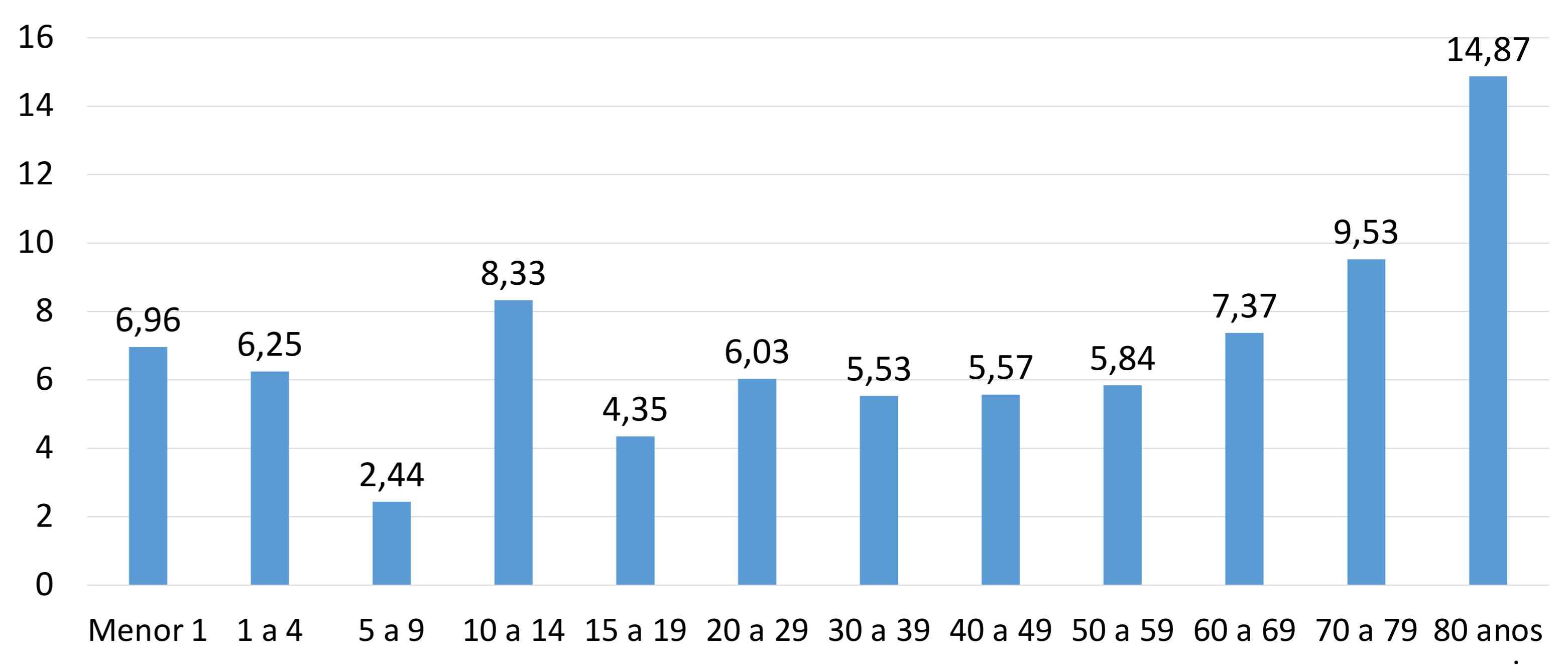
RESULTADOS

Durante o período analisado, ocorreram 34.368 internações em caráter de urgência, sendo gasto um montante de 50.925.014,25 reais. Do total de pacientes hospitalizados, 53% (18.121) eram homens, 44% (15.235) eram pardos, e 71,5% (24.575) dos indivíduos tinham idade igual ou superior a 60 anos. O tempo médio de internação foi de 6,6 dias, sendo de 10,7 dias entre os indivíduos com idade inferior a 1 ano e entre 5 e 9 anos. A taxa de mortalidade média foi de 9,16 e o grupo com maior mortalidade foi aquele com idade maior que 80 anos. Durante o período analisado, as internações de urgência por IC apresentaram altos custos com o tratamento, além de alta mortalidade.

Internações de Urgência por IC de acordo com o Sexo



Mortalidade nas Internações de Urgência por IC, por Faixa Etária



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os pacientes eram, em sua maioria, pardos e com idade superior a 60 anos. Portanto, fica evidente a necessidade de medidas preventivas a IC para que a incidência e prevalência da doença sejam minimizadas. Ainda, faz-se necessário o tratamento ambulatorial otimizado a fim de evitar a descompensação da doença e, consequentemente, diminuir os custos com o tratamento e a mortalidade.

REFERÊNCIAS

- COLUCCI, Wilson S. Tratamento da insuficiência cardíaca aguda descompensada: terapias específicas. Boston, 2022. Disponível em: <https://www.uptodate.com/contents/treatmentofacuteanddecompensatedheartfailureandspecifictherapies?search=Insufici%C3%Aancia%20Card%C3%ADaca%20descompensada&source=search_result&selectedTitle=2~150&usage_type=default&display_rank=2>. Acesso em: 30 jul. 2022.
- MEYER, Theo E. Abordagem ao diagnóstico e avaliação da insuficiência cardíaca aguda descompensada em adultos. Massachusetts, 2022. Disponível em: <https://www.uptodate.com/contents/approachtodiagnosisandevaluationofacuteanddecompensatedheartfailureinadults?search=decompensated%20heart%20failure&source=search_result&selectedTitle=1~150&usage_type=default&display_rank=1#H726181529>. Acesso em: 30 jul. 2022.